



UEM
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE AGRONOMIA

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AGROECOLOGIA – MESTRADO
PROFISSIONAL (PROFAGROEC)

DZO4305 – SERICICULTURA, AGROECOLOGIA E SUSTENTABILIDADE

Nome da Disciplina Tópico Especial - *Disciplina internacional

IDENTIFICAÇÃO

CRÉDITOS			CARGA HORÁRIA TOTAL
TOTAL:	PRÁTICOS:	TEÓRICOS:	
2	0	2	30

PERÍODO: 13/03/2020 a 21/03/2020

PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEL(EIS) PELA ELABORAÇÃO:

Alessandra Aparecida Silva/ Francisco Pescio

Universidade Estadual de Maringá (UEM) - Departamento de Zootecnia (DZO)

Instituto Nacional de Tecnologia Industrial (INTI) – Argentina

SUB-TÍTULO

Sericicultura, Agroecologia e Sustentabilidade.

EMENTA

Cadeia sericícola, produção de seda, sustentabilidade, economia circular e agroecologia.

PROGRAMA

1. Sericultura

Mercado nacional e mundial da produção de Seda.

Cultivo da amoreira

Anatomia e morfologia do bicho-da-seda

Instalações

Manejo da Criação: Dos ovos ao fio.

Produtos e subprodutos sericícolas

2. Sustentabilidade, economia circular e análise do ciclo de vida

Evolução do conceito e concepções de sustentabilidade.



Dimensões da sustentabilidade. Suas limitações
Economia circular Definição e escopo
Análise do ciclo de vida do produto (LCP Analysis)
Diagnóstico Tecnológico

3. Agroecologia

Evolução do conceito de Agroecologia
Escolas Agroecológicas: Orgânica, Agroecologia Científica, Agroecologia Política,
Biodinâmica, Agricultura Natural, Etnoagroecologia.
Restrições e limitações da agroecologia

BIBLIOGRAFIA

- Astudillo, M. F., Thalwitz, G., & Vollrath, F. (2014). Life cycle assessment of Indian silk. *Journal of Cleaner Production*, 81, 158-167
- Astudillo, M. F., Thalwitz, G., & Vollrath, F. (2015). Life cycle assessment of silk production—a case study from India. In *Handbook of Life Cycle Assessment (LCA) of Textiles and Clothing* (pp. 255-274). Woodhead Publishing.
- Barcelo, S. M. B. D., Luz, L. M., Vasques, R. S., Piekarski, C. M., Francisco, A. . J (2013). Introductory Background for Life Cycle Assessment (LCA) of Pure Silk Fabric. . 4(1), 170-187. *Independent Journal of Management & Production*, 4(1), 170-187.
- Canepa, M. (2001). *Documento sobre los Problemas del Desarrollo de la Sericultura*. Paper presented at the Forum “La Seda en los Países de la Comunidad Andina”, Quito, Ecuador.
- Giacomin, A. M., Garcia Jr, J. B., Zonatti, W. F., Silva-Santos, M. C., Laktim, M. C., & Baruque-Ramos, J. (2017). Brazilian silk production: economic and sustainability aspects. *Procedia engineering*, 200, 89-95
- v D., K. E., Tzenov P. . (2005). *Sericulture Training Manual*. Greece
- V. P., Suryanarayana, N., Rajan, R. K., & Dandin, S. B. (2009). Organic-based farming for sustainable mulberry sericulture. *Indian Silk*, 47(9), 10-13.
- k, T., & Rathinamoorthy, R. (2017). 6 - Sustainable silk production. In S. S. Muthu (Ed.), *Sustainable Fibres and Textiles* (pp. 135-170): Woodhead Publishing.
- Lim, S. H., Kim, Y. T., Lee, S. P., Rhee, I. J., Lim, J. S., & Lim, B. H. (1990). *Sericulture training manual*. Roma.
- Morlet, A., Opsomer, R., Herrmann, S., Balmond, L., Gillet, C., & Fuchs, L. (2017). A new textiles economy: redesigning fashion’s future. *Ellen MacArthur Foundation*.
- Peace Silk. 2019. <https://www.sustainabletextiles.club/peace-silk-textiles>



Ram, R., Maji, C., Bindroo, B. (2016). Impact of climate change on sustainable sericultural development in India. *International Journal of Agriculture Innovations and Research*, 4(6), 2319-1473.

Sakthivel, N., Ravikumar, J., Chikkanna, K., M., Bindroo, B., & Sivaprasad, V. (2014). *Organic Farming in Mulberry : Recent Breakthrough*. Tamil Nadu, India: Regional Sericultural Research Station - Central Silk Board.

Stahel, W. R. (2019). *The circular economy: A user's guide*. Routledge.

Takahashi, R., Takahashi, K. M., Takahashi, L. S. Sericultura – uma exploração agropecuária. Jaboticabal. FUNEP, 2001, 140p.

Tittonell, P (2014). Ecological intensification of agriculture—sustainable by nature. *Current Opinion in Environmental Sustainability*, 2014, vol. 8, p. 53-61.

Tittonell, P., & Giller, K. E. J. F. C. R. (2013). When yield gaps are poverty traps: The paradigm of ecological intensification in African smallholder agriculture. *143*, 76-90.

Watanabe, J., & Yamaoka, R. J. (1998). *Cadeia Produtiva da Seda e Fórum Paranaense do Complexo da Seda*. Rio Grande Do Sul: IAPAR - EMATER.

Wezel, A., Soboksa, G., McClelland, S., Delespesse, F., & Boissau, A. (2015). The blurred boundaries of ecological, sustainable, and agroecological intensification: a review. *Agronomy for Sustainable Development*, 35(4), 1283-1295.